

INFORMATIVO CAMDA

ANO XXIX - ABRIL 2015

WWW.CAMDA.COM.BR

Mala Direta Postal
BÁSICA
9912324085 DR/SPI
CAMDA
CORREIOS



A FORÇA DO CAMPO

*Se as cidades acabarem, os campos permanecerão,
mas se os campos morrerem as cidades também morrerão.*

Franklin Delano Roosevelt

EDIÇÃO ESPECIAL - JUBILEU DE OURO



Esse é um dia muito especial para toda família CAMDA, essencialmente um dia de festa, porque nesse dia nossa cooperativa comemora 50 anos de existência ao lado do agricultor e do pecuarista, na busca de soluções e suporte técnico nessas atividades tão essenciais para nosso país.

4 de abril. Uma data que queremos comemorar dividindo essa alegria com cada um dos 16.236 cooperados em particular, com cada um dos 687 colaboradores e com cada pessoa que auxiliou a CAMDA a se tornar uma das mais sólidas e respeitadas cooperativas do Brasil.

É através desta edição especial do Informativo Camda, que queremos homenagear a todos, resgatando um pouco dessa história de sucesso, porque ela tem o sabor do trabalho, da perseverança, da determinação e de muita fé daqueles que a idealizaram em 1965.

Parabéns a todos.
E vamos nos preparar para mais 50 anos de progresso e sucesso.

Diretoria Executiva Camda



Abertura da edição histórica

Ao analisar o sucesso da cooperativa CAMDA nesses 50 anos, não se pode deixar de reconhecer que seu crescimento está intimamente ligado ao alto desempenho dos profissionais que dela fazem parte.

O processo de profissionalização teve início em 1986, com a contratação de engenheiros agrônomos e veterinários recrutados entre os formandos que mais se destacavam em faculdades de reconhecido conceito e profissionais de gestão de altíssimo nível gerencial e com sólida formação acadêmica.

A partir dessa época a CAMDA teve seu crescimento pautado em pesquisas e análises das necessidades dos cooperados e, ano após ano, foram abertas novas filiais, ampliando as frentes de atuação e admitindo novos profissionais especializados nas mais diversas áreas. Tudo com o objetivo de prestar ao homem do campo o melhor serviço, o melhor atendimento e a melhor tecnologia em assistência técnica.

A pequena loja da década de 60 se transformou numa grande empresa, e todo o seu desenvolvimento sempre se baseou em planejamento técnico e estratégico, alicerçado na excelência de gestão de seus dirigentes, para atender o potencial mercadológico e as particularidades da cultura e da pecuária de cada região.

Um pouco de história

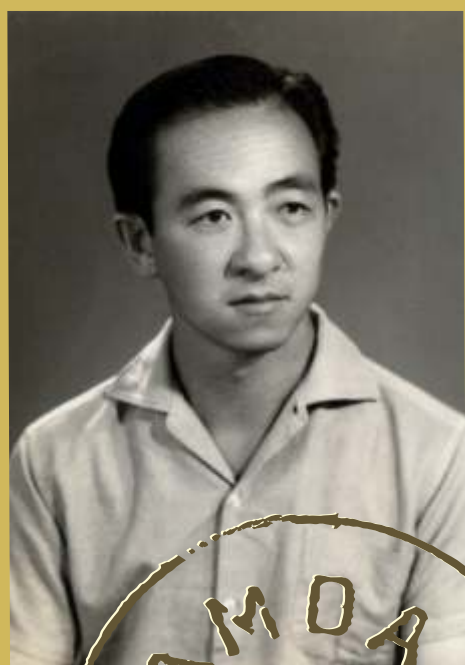
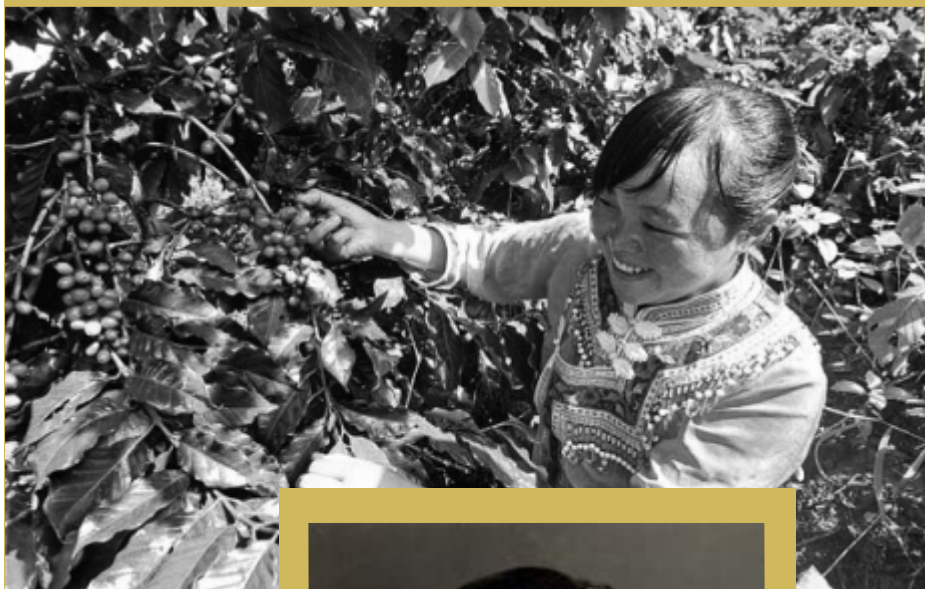
O conceito do cooperativismo passou a existir a partir da constatação de que a cooperação - ato de fazer as coisas junto com outras pessoas ou encontrar soluções para problemas ou objetivos comuns que interessavam a um determinado grupo agregava como um todo. Essa é a ideologia cooperativista.

Entretanto, para tornar concreta essa ideologia, é preciso um instrumento prático: qual seja a cooperativa em si. E, para tornar-se permanente, esse grupo de pessoas que formam a cooperativa tem que alcançar resultados econômicos, efetivamente positivos.

Com base nesses fundamentos, em 4 de abril de 1965, 23 agricultores, liderados pelo também agricultor Mário Matsuda, plantaram a semente que deu vida jurídica à CAMDA – Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, na cidade do mesmo nome, na alta paulista do Estado de São Paulo. Seu capital inicial foi de Cr\$ 22 mil (moeda da época).



Assim nasceu a CAMDA



Um Sonho realizado

Adamantina é um município onde a reforma agrária se fez naturalmente. Desde o início de sua colonização, 40 mil hectares de terra foram distribuídos entre 900 pequenos e micros proprietários, que passaram a tirar seu sustento das lavouras de café, cuja produção tornou-se uma das mais significativas do país.

A família Matsuda, também cultivava café, e por estar nessa pequena cidade do interior, sofria com os elevados preços dos insumos, falta de informações precisas dos mercados externos - que poderiam indicar as melhores épocas de venda do café - além das altas taxas cobradas por máquinas beneficiadoras etc.

Insatisfeito com essa realidade, no início do ano de 1964 Mario Matsuda aprofundou os estudos sobre o sistema cooperativista, e em um bar, na avenida Rio Branco, se reuniu com outros 11 produtores de café para discutir a ideia de organizar e fundar uma sociedade cooperativa com o propósito de obterem melhor preço na venda do café e na compra de insumos.

Naquela época, a burocracia para conseguir o registro era muito grande e para concretizar esse registro foram necessários 1 ano e 4 meses de luta, viagens e muita dedicação.

Vencidos todos os obstáculos e desafios, em 4 de abril de 1965 foi lavrada a ata de constituição e assim nasceu a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina.



Primeira Diretoria

Na data da fundação
4 de abril de 1965 – também foi
eleita a primeira **Diretoria Executiva**,
a qual ficou assim constituída:

Amador de Oliveira Ramos
Diretor Presidente

Mario Matsuda – Diretor Gerente
Mario Miguel – Diretor Secretário

Conselho Fiscal:

José Maria da Silva

Akira Haga

João Pereira da Silva

Já no ano seguinte, 1966, foi eleita
nova Diretoria Executiva, quando
Mario Matsuda assumiu a presidência;
Benjamim de Amorim Ramos, como gerente e
Mario Miguel permaneceu como secretário;
o conselho fiscal ficou composto por
Amador de Oliveira Ramos, Euclides Rossi
e Ermínio Moreira Castilho.

Com alternância e renovação periódica
de participantes, os cooperados mantiveram a
frente da Diretoria Executiva Mario Matsuda até
o ano de 1996 quando manifestou o desejo,
então, de transferir a presidência.

Foi assim que na Assembleia de março
de 1997, Osvaldo Matsuda foi eleito e
assumiu a presidência em 1º de abril do
referido ano e desde então, tem sido
reeleito seguidamente até a
presente data.

Primeiro Prédio

Ainda no primeiro exercício de atividades, a Diretoria adquiriu um imóvel para o funcionamento da sede, à rua Chujiro Matsuda, nº 25, com 620 m² - em cujo local encontra-se até hoje.

Com o número de cooperados crescendo, graças à administração eficiente e sempre procurando atender as necessidades e reivindicações dos cooperados, já em 1966 a cooperativa ampliou as instalações e construiu um barracão de 240 m² e no ano seguinte, para poder receber os produtos dos associados, mais um barracão foi construído com 588 m².

E assim a CAMDA foi se expandindo, número de cooperados crescendo e se consolidando a cada ano.

Ao comemorar seu Jubileu de Ouro a CAMDA, orgulhosamente, conta com o seguinte patrimônio em imóveis:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------|
| • Prédios e armazéns próprios | 47.576 m ² |
| • Prédios e armazéns alugados | 46.481 m ² |
| • Terrenos urbanos | 182.513 m ² |
| • Propriedades agrícolas próprias | 142 hectares |



Primeiro imóvel em 1965...

... em 2015, para celebrar o Jubileu de Ouro



Catástrofe em 1975

A geada de 1975 não foi capaz de congelar o ânimo e espírito empreendedor da CAMDA



A forte geada ocorrida em 1975 na região – que dizimou 80% dos 120 milhões de pés de café, trazendo consigo a praga das doenças nematóides que aproveitaram-se dos sinais de exaustão das terras devido a monocultura cafeeira – não desanimou as lideranças da CAMDA. Pelo contrário, era preciso erguer a cabeça, enfrentar o desafio e levantar o ânimo dos cooperados buscando alternativas para vencerem essa inesperada tragédia.

“Aprendemos que a terra cansa, a geada é incontrolável, mas nada é mais forte que o braço de um lavrador”

Com essas palavras de ordem de Mario Matsuda, a CAMDA buscou outras culturas para superar a triste fase que se seguiu.

Primeira Filial

No início da década de 1970, reconhecendo o trabalho realizado pela CAMDA em benefício dos cooperados, a região reivindicava a presença mais próxima da cooperativa, e em janeiro de 1973 foi instalada a primeira filial, na cidade de Junqueirópolis, um marco inicial da expansão da CAMDA que hoje apresenta o seguinte quadro de unidades:

● Lojas (filiais) _____	34
● Fábrica de suplementos _____	01
● Fábrica de ração _____	01
● Silo para recebimentos de milho _____	01
● Fazenda experimental _____	01
● Clube de Campo _____	01
● Depósitos fechados _____	03
● Central de estoques _____	01
● Laboratório de análise agrônômica _____	01
● Posto de Recebimento de Embalagem (próprios) _____	02
Total _____	46



Orgulho de ser brasileira

Da primeira filial instalada em 1973, na cidade de Junqueirópolis, atualmente a CAMDA está presente nos seguintes estados e cidades:

16 lojas no Estado de São Paulo: Adamantina – Andradina – Araçatuba – Assis
Dracena - Jaú – Junqueirópolis - Lençóis Paulista – Lins – Macatuba - Ourinhos
Pacaembu – Penápolis - Presidente Prudente - Santa Fé do Sul - São José do Rio Preto

10 lojas em Mato Grosso do Sul:

Aquidauana – Bataguassu - Campo Grande – Coxim
Dourados - Naviraí - Nova Andradina – Paranaíba - Ribas
do Rio Pardo - Três Lagoas

2 lojas em Minas Gerais: Coromandel - Iturama

1 loja no Estado de Goiás: Quirinópolis

2 lojas no Paraná: Cambará – Londrina

3 lojas em fase final de instalação:

São Joaquim da Barra/SP
Frutal e Tupaciguara/MG

Visitantes Ilustres

A projeção econômico/social da CAMDA ganhou dimensões que chamaram a atenção de autoridades não apenas da região. Com frequência a diretoria recebia visitas de autoridades do Estado e de Brasília. Amaury Stabile, então Ministro da Agricultura, se fez presente com sua comitiva por ocasião do 16º aniversário da cooperativa e Roberto Rodrigues, Ministro da Agricultura, participou de forma significativa nas comemorações dos 40 anos de fundação da Cooperativa, além dos Presidentes do Inca, do Banco Nacional das Cooperativas de Crédito, presidente do Banco do Brasil, diretor de Produção do IBC e muitas autoridades ligadas à agricultura nacional, e muitos presidentes de empresas multinacionais, interessadas em conhecer de perto uma cooperativa que estava sendo apontada como exemplo da prática cooperativista de sucesso.



Nem só de trabalho vive o cooperado

No ano de 1978, com mais de 1.400 cooperados ativos, a diretoria planejou e a Assembleia aprovou a construção de um Clube de Campo, destinado ao lazer dos cooperados e seus familiares. Hoje o complexo de lazer dos associados, instalado próximo à cidade de Adamantina conta com uma estrutura apropriada e segura, assiduamente frequentada pelas famílias dos cooperados.



Posto de Recebimento de Embalagens

Com a promulgação da Lei 9974 de 06/06/2000 e Decretos 3.550 de 27/07/2000 e 4.074 de 04/01/2002, que responsabiliza todo o elo envolvido na produção, comercialização, fiscalização e utilização de defensivos agrícolas – fabricantes, revendedores/cooperativas, poder público e produtores rurais, a CAMDA decidiu construir um posto para o recebimento das embalagens vazias de defensivos agrícolas para que seus cooperados pudessem devolvê-las tríplice lavadas cumprindo a lei em vigor. Para a abertura desta unidade, a cooperativa contou com a concessão de um espaço por parte da Prefeitura de Adamantina, numa área de 1.154,25 m² tendo 117,52 m² de área construída, localizada na estrada 15, adm 181, bairro Alto da Boa Vista em Adamantina. A unidade foi inaugurada no dia 30 de abril de 2003 e sua capacidade de recebimento é de 120 toneladas/ano de embalagens. Todos os funcionários envolvidos receberam o indispensável treinamento, tudo de acordo com a legislação vigente. Constatando a necessidade de um local onde os cooperados de Penápolis e região também pudessem cumprir a legislação vigente e devolver as embalagens vazias de agrotóxicos, a CAMDA com aprovação da Central de Recebimento de Bilac e de órgãos competentes tomou a iniciativa de construir outra unidade de recebimento no município de Penápolis próxima à unidade da cooperativa, utilizando terreno e recursos próprios para construção e manutenção do local, com apoio do inPEV. A unidade foi inaugurada no dia 5 de agosto de 2005 com uma área de 74,23 m². Para dar suporte aos demais cooperados no cumprimento da lei, a CAMDA fez parcerias com os postos de recebimento já existentes nas cidades de Bilac-SP, Cambé-PR, Campo Grande-MS, Centralina-MG, Cornélio Procópio-MG, Dourados-MS, Frutal-MG, Iturama-MG, Mirandópolis-SP, Monte Carmelo-MG, Naviraí-MS, Palmeira D'Oeste-SP, Paraguaçu Paulista-SP, Quirinópolis-GO, Santa Cruz do Rio Pardo-SP, Santo Antônio da Platina-PR, São Gabriel do Oeste-MS, São José do Rio Preto-SP, São Manuel-SP, Tangará da Serra-MT, Três Lagoas-MS e Votuporanga-SP.



Evolução de Capital Social

A evolução do capital social se deve à confiança na gestão, reiteradamente demonstrada nas Assembleias, cuja administração tem investido recursos em tecnologia, equipamentos e instrumentos de trabalho adequados para que o corpo técnico possa prestar serviços e assistência de alta qualidade aos cooperados.

E os números a seguir comprovam essa informação pois, do capital inicial Cr\$ 22 mil – moeda da época – integralizados pelos 23 fundadores, a CAMDA soma atualmente expressivos R\$ 31.320.064,00.

Investimentos

Somente no ano de 2014 foram investidos mais de 15 milhões de reais na compra de imóveis, adequando a plena capacidade de armazenamento para todo o milho e café produzidos pelos cooperados; na aquisição e substituição de veículos, pois a frota vem sendo renovada, em média, a cada 4 ou 5 anos; maquinários, móveis, instalações e equipamentos de segurança.

Todos os investimentos foram realizados com recursos próprios, provenientes de sobras de balanços anteriores e aprovados em Assembleias Gerais.

Frota de veículos

Para a assistência técnica nas propriedades dos cooperados, movimentação de cargas, transportes de produtos às filiais, enfim, para atender a logística de distribuição estratégica, a CAMDA conta hoje com uma frota composta pelos seguintes veículos:

Caminhões/Carretas (para transferências interna)	10
Veículos utilitários	154
Tratores em uso na Fazenda Experimental	4
Empilhadeiras	12



Corpo Técnico

No ano de 1969, para atender as necessidades dos 158 cooperados, a Diretoria conseguiu firmar um convênio com o IBC – Instituto Brasileiro do Café, para a contratação de um engenheiro agrônomo, dando início a crescente demanda de técnicos para prestar assistência aos associados. Atualmente o quadro totaliza 124 profissionais assim composto:

● Engenheiros Agrônomos	57
● Médicos Veterinários	28
● Zootecnistas	12
● Técnicos Agrícolas	27



Somente no ano findo os técnicos da CAMDA percorreram mais de **3,9 milhões de km** e realizaram mais de **47.500 visitas técnicas** nas propriedades dos cooperados, representando **95.000 horas de atendimento gratuito**, resultando na média de 97 cooperados ativos atendidos por cada técnico.

Quadro de Funcionários

A estrutura organizacional da CAMDA – pelo seu corpo de colaboradores - é considerada hoje um exemplo de eficiência pelo desempenho, dedicação e competência de cada funcionário, independente do posto hierárquico que ocupa. Essa qualificação pessoal/profissional é que permite à Direção tomar acertadas decisões em tempo real, cujos resultados positivos se refletem nos balanços anuais. O sistema de recrutamento e seleção de colaboradores obedecem ao rígido critério de competência, formação educacional – em seus vários aspectos, determinação, dedicação pessoal e sadio propósito de progresso profissional. Os recursos humanos da cooperativa, atualmente somam 687 colaboradores nos mais diversos setores da sede, filiais e demais unidades.

A CAMDA na era tecnológica

A evolução e constante atualização na administração, levou a diretoria a adotar a tecnologia da informática para aprimorar e agilizar o processo de administrar. Assim, a partir de 1984, o sistema de controle e informações da CAMDA passou a ser executado via computadores. Do primeiro microcomputador Cobra-210 o TI da cooperativa dispõe do expressivo número de equipamentos:

Servidores de médio/grande porte	62
Microcomputadores	504
Notebooks	122
Licenças de sistemas operacionais	688
Câmeras de monitoramento	627
Relógios de ponto eletrônico	48
No-break	63
Gerador a diesel GMG 250 KVA	1

Viveiro de Mudanças



Em razão da monocultura da região, o viveiro teve início na década de 70, apenas com mudas de café. Entretanto, a geada que em 1975 dizimou os cafezais e toda a região, fez com que fosse paralisada temporariamente a produção. Em 1982, visando diversificar as culturas, a CAMDA instalou em Flórida Paulista um viveiro de mudas de seringueiras. Somente em abril de 1991 foi destinada ampla área para produção de mudas em alta escala no campo experimental - fazenda experimental, - já na cidade de Adamantina, produzindo mudas enxertadas resistentes a doenças nematóides, além de diversas espécies frutíferas.

Era a cooperativa trabalhando na reabilitação do parque cafeeiro da região. E devido a reação de preços da cultura, durante anos sucessivos, o viveiro alcançou a produção média de 800 mil mudas, produzindo 1 milhão e 300 mil somente no ano de 1998, e fornecendo aos cooperados 840 mil, só no ano de 2000. Comprovando a responsabilidade social que sempre norteou as diretrizes da CAMDA, em 1999 foi criada a horta medicinal, com mais de 100 espécies de plantas, prestando tratamento fitoterápico aos funcionários e a população da região.

Fazenda Experimental

Atualmente, na fazenda experimental da CAMDA é produzido, sob encomenda, mudas de café enxertadas e sem enxerto, mudas de coco anão e eucalipto, sementes e outras variedades nativas.

Em 2014 as quantidades de mudas produzidas cresceram 54,2%. Para atender aos associados pecuaristas, a fazenda experimental da CAMDA realizou a manutenção das espécies de mudas existentes e implantou uma unidade de observação de pastagem com 28 espécies entre gramíneas e leguminosas. Além disso, possui uma estrutura completa de curral com tronco de contenção e balança digital, bretes de contenção para cursos de inseminação, rédeas e doma racional; pastos rotacionados para criação de gado PO e comercial; ordenha mecânica, alta tecnologia na produção de bezerros por FIV e uma ampla área para confinamento.

MINERCAMDA

Não somente os associados agricultores eram atendidos pela CAMDA, pois os pecuaristas formavam um grande número e também necessitavam da atenção da cooperativa, tanto na assistência veterinária quanto no fornecimento de produtos diversos. E para atender essa reivindicação, é sempre bom recordar como começou, em meados de 1990, a caminhada histórica da CAMDA na produção de suplementos minerais. A então diretoria se propôs a instalar em Adamantina uma pequena unidade industrial para atender as necessidades dos cooperados pecuaristas da região. Naquela época, em que a estabilidade econômica do país era uma ameaça a qualquer empreendimento, a ousadia e a determinação que sempre pautaram as decisões da CAMDA, mais uma vez se mostraram oportunas e acertadas. Através daquelas modestas instalações, a cooperativa dava os primeiros passos para uma longa caminhada de sucesso nessa área. Em 9 de janeiro de 2003, com o intuito e alavancar a produção, uma nova unidade fabril passou a ser edificada na cidade de Andradina. Das primeiras duas mil sacas produzidas e totalmente repassadas aos cooperados no ano de 1990, hoje temos a satisfação de registrar que a estimativa para 2015 de produção e venda é de mais de 1 milhão e 300 mil sacas de suplemento mineral. Foi inaugurada em 21 de julho de 2007 a nova fábrica de nutrição animal Minercamda, instalada no parque industrial da cidade de Andradina, próximo a rodovia que liga o estado de São Paulo ao Mato grosso do Sul, com os mais modernos equipamentos de alta tecnologia e com uma equipe de funcionários capacitados para oferecer o que há de melhor em qualidade na área de suplementos minerais, proteinados, concentrados e núcleos. A unidade de Lavínia, inicialmente destinada a receber e armazenar milho dos cooperados, a partir do ano de 2000 também passou a produzir ração e suplemento mineral. A linha de produtos Minercamda utiliza-se dos melhores recursos de biotecnologia em nutrição animal, como aditivos probióticos, ureia protegida entre outros.



Centro de Distribuição / Logística

A grande quantidade de insumos, fertilizantes, defensivos e produtos diversos de consumo, atualmente oferecidos aos cooperados, possibilita à CAMDA um grande poder de negociação - por ocasião da compra - o que é repassado aos associados na forma de baixos preços de venda.



A variedade de produtos e os expressivos volumes de compra, exigem disponibilidade de espaço para armazenamento e uma excelente logística para atender com eficiência a rede de filiais. Para obter ganhos também na distribuição, em outubro de 2000 a Diretoria decidiu adquirir o antigo armazém da CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) onde foi instalado o Centro de Distribuição e Logística da cooperativa, como depósito fechado.

Com o crescimento da rede de filiais no Estado de Mato Grosso do Sul, e os benefícios fiscais próprios desse Estado, a CAMDA construiu um moderno Centro de Distribuição e Logística, em Campo Grande (MS), que em breve será inaugurado para agilizar o atendimento às filiais desse Estado, além de otimizar custos.



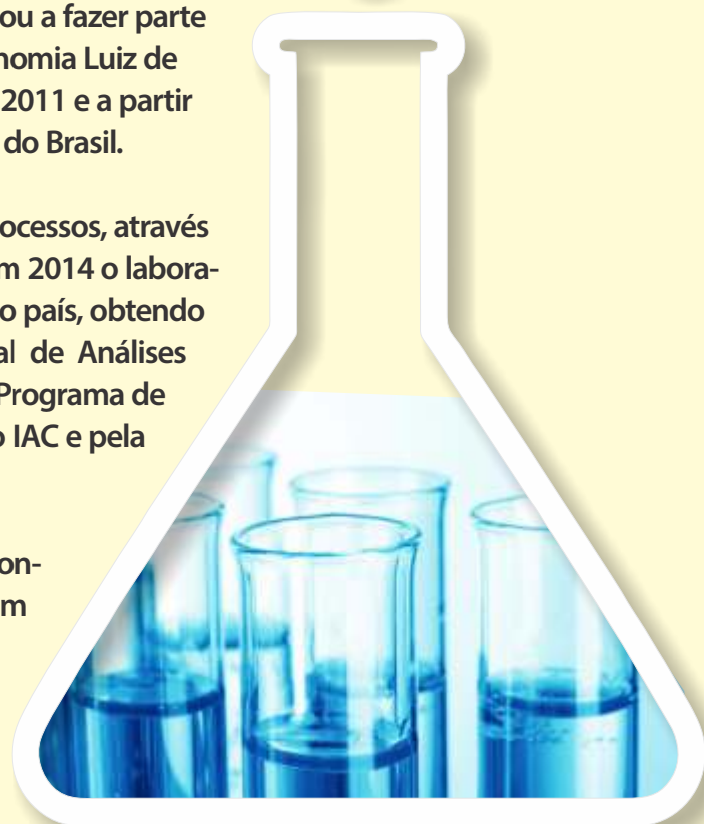
Laboratório de Análise Agronômica



Com equipamentos de última geração, para garantir a precisão nos resultados, o laboratório de análises da CAMDA é considerado referência nacional na prestação dos serviços de análises de solo, de tecido vegetal e bromatológica. O laboratório da CAMDA começou a fazer parte do controle de qualidade ESALQ (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz) e IAC (Instituto Agronômico de Campinas) desde 2011 e a partir desta data sempre tem se classificado entre os 5 melhores do Brasil.

Mantendo um alto nível de qualidade em todos os seus processos, através da participação de programas de controle de qualidade, em 2014 o laboratório da CAMDA foi honrado com a terceira melhor nota do país, obtendo o índice de 97,2% de acertos no Programa Interlaboratorial de Análises de Tecido Vegetal, conferido pela ESALQ e em 4º lugar no Programa de Controle de Qualidade em Análises de Solo, conferido pelo IAC e pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

A classificação garantiu, pelo terceiro ano consecutivo, o conceito "A" nos dois programas de avaliação. Sem dúvida é um reconhecimento público que atesta a preocupação da CAMDA em oferecer sempre o melhor aos seus cooperados.



Heat®

Herbicida

Um golpe fulminante nas folhas largas de difícil controle.

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01013.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Herbicida com alta eficiência contra plantas daninhas de folhas largas.

- Alta seletividade.
- Fácil absorção via raiz e ótimo custo-benefício.
- Efeito rápido em pré e pós-emergência.

☎ 0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

150 anos

 **BASF**
We create chemistry